

# A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu.

## PARE DE BUSCÁ-LO NA FANTASIA!

Foi-se o tempo em que o perigo era subversão. Os poderosos do mundo sentem que perigo maior pode vir da religião. Por isso, a religião tem que ser alienada e resignante. Se não, o populacho vai parar de obedecer, acabar descobrindo que Deus não quer a opressão. Em tal contexto, trava-se a luta geopolítica pela posse do Nome de Deus. De que lado Deus está? Quem efetivamente é Deus? Neste começo de Advento, redescubramos o Filho de Deus feito Homem, feito todos os Homens e Mulheres, seus irmãos e irmãs. Acompanhemos a reflexão de Angé, publicada na SEM FRONTEIRAS.

"Jesus experimentou querer ajudar pessoas fechadas em couraças de certezas indiscutíveis. Seus três anos de pregação foram marcados por contínuas brigas com os escribas e fariseus, isto é, com os detentores da verdade em Israel, sempre prontos a ensinar e nunca a aprender. Desde o início, eles não aceitaram Cristo como Salvador, enviado por Deus. Não cabia dentro de seus esquemas. Jesus os alertava: *"Se não credes que eu sou, morrereis em vossos pecados"* (Jo 8,24).

"Mas eles tinham tanta certeza de conhecer Deus e os pensamentos d'Ele, que chegavam a dizer que Jesus estava do lado do diabo, ao passo que eles, pelo contrário, estavam do lado de Deus, como seus filhos legítimos. Jesus os contestava: *"Se Deus fosse vosso Pai, vós me amaríeis, porque eu venho de Deus"* (Jo 8,42). Chegou ao ponto de dizer abertamente que o deus de que eles falavam e que diziam ser o pai deles, na realidade, era o diabo: *"Vosso pai é o diabo. Vós sois dele e é por isso que quereis me matar. O diabo é homicida, mentiroso e pai da mentira"* (Jo 8,44).

"Eles tentaram linchar Jesus, mas Ele conseguiu fugir. Assim se realizara aquilo de que tinha falado o velho Simeão, quando Jesus ainda era criança: *"Por causa deste*

*menino, muitos em Israel cairão ou se levantarão. Ele será como que um sinal de contradição. Assim se revelarão os pensamentos íntimos de muitos corações"* (Lc 2,34).

Muitos podiam pensar que amavam o Deus invisível; mas, na hora do Deus visível no Homem, descobriram sua ilusão e sua mentira foi descoberta. O Deus que eles chamavam de Pai não estava no céu, mas em sua fantasia, ou até no inferno".

"Nós, homens e cristãos de hoje, temos que enfrentar o mesmo julgamento a que foram submetidos os contemporâneos de Jesus. Também nós podemos nos enganar ou tentar enganar os outros, dizendo que somos discípulos de Jesus, que amamos Deus como Pai. Como saber se esse Deus de que falamos está no céu, ou em nossa fantasia, ou até no inferno? Mais uma vez, o Deus Único nos envia mensageiros visíveis. Ao aceitá-los ou recusá-los, torna-se manifesto o rosto de Deus, que nós cultuamos. Esses mensageiros são os pobres!"

Falar de Deus e desprezar o irmão é pura mentira: *"Aquele que não ama não conheceu a Deus, porque Deus é amor... Se alguém disser: 'Amo a Deus' mas odeia seu irmão, é um mentiroso. Pois quem não ama seu irmão a quem vê, como poderá amar a Deus a quem não vê?"* Eis denunciada, com palavras de fogo, a ilusão-mentira de quem se sente cidadão do invisível e mergulha num espiritualismo que foi inventado pelo pai da mentira".

Advento, tempo de meditação e conversão, começando pela idéia que temos de Deus! Nós que nos julgamos bons cristãos; nós que sentimos Deus no coração; nós que levantamos as mãos ao céu; nós que celebramos na missa o mistério da morte e ressurreição de Cristo; nós que invocamos Deus com o nome de Pai; será que conhecemos de veras Deus? Ou estamos nos iludindo e adoramos um ídolo e o Diabo escondido nele?

## IMAGEM NA FAZENDA

1. Quando o padre chegou para a Missa do mês, o coronel Zé de Melo mandou dizer que eu quero falar agora mesmo. Urgente. O P. Zé Félix mal desapeou. Na sala mal educada, o Crucifixo assiste à cena, silenciosa. Seu padre, foi dizendo o coronel sem mais aquela, o senhor sabe quem manda na minha fazenda? Não fale, não, eu já lhe digo: na minha Fazenda Nossa Senhora da Vitória quem manda primeiro é a santa lá no céu. E aqui na terra, ex-clu-si-va-men-te, é o coronel Zé de Melo. Só. Só. Se não sabia, agora sabe. E deu as costas.

2. O P. Zé Félix hesitou dois segundos. É por causa do sermão. Voltou à igreja. Montou o cavalo. E mandou-se. Para sempre? Sim, pra mais do que sempre. Ninguém viu. Ninguém maldou. No outro dia chegou a hora da Missa. O Povo chegando. O coronel chegando mais a mulher e os filhos. Mais os moradores escravos. Dez horas. O coronel tinha suas pontualidades. Cadê o padre, Belizana?, diz pra mulher. Nem dona Belizana respondeu, o coronel gritou pra Deus e o mundo quem é que manda na fazenda: Eu, somente eu, sabem?

3. Depois gritou pro sacristão: Zé Messias, onde é que se meteu o maldito desse padreco? Dona Belizana futucou o marido por causa de "maldito padreco". Deus castiga. Mas o coronel açulado não se conteve que não gritasse mais alto: Nem com meu especial de ontem? Vocês me digam: pra que é que eu pago o padre? Digam: pra que é? Tá bom: elas por elas. Aqui quem determina sou eu, eu, eu e eu. Dagora em diante, gente, quem vai fazer a missa na fazenda sou eu. Acenda as velas, Zé Messias. (A.H.)

### LINHAS PASTORAIS

## ADVENTO: VIVER NA ESPERANÇA

- Todos nós, sem exceção, vivemos numa eterna expectativa. E expectativa de coisas boas. Ou mesmo, de coisas melhores. Vivemos sempre aguardando. Esperamos um futuro melhor. Confiamos na necessidade de repensar, de refazer, de renovar, de melhorar. O ser humano é um ser de Esperança.
- Em correspondência aos nossos anseios de um mundo melhor, a Revelação está profundamente marcada de Esperança. Por isto mesmo, podemos dizer que a Bíblia Sagrada é uma mensagem de Esperança.
- Os livros do Antigo Testamento ensinam a Esperança de um Messias que virá salvar Israel, seu Povo eleito. Os livros do Novo Testamento ensinam que o Messias já veio e trouxe, basicamente, a libertação para o novo Israel, espalhado pelo mundo inteiro.
- Todos os Livros Sagrados giram, assim, em torno de Jesus Cristo, que é na realidade nossa única Esperança, que é o iniciador e o consumidor de nossa Fé.
- Com a encarnação de Jesus no seio da Virgem-Mãe, nossa vida ganhou uma dimen-

são de Esperança que nos faz seguros, otimistas, pacientes, alegres.

- De tal maneira que podemos assumir plenamente a palavra de Paulo: "Tenho por certo que os padecimentos do tempo presente não têm proporção com a glória futura que em vocês vai manifestar-se. A criação espera ansiosamente a manifestação dos filhos de Deus" (Rm 8,18-19).

- Pouco depois Paulo afirmará aos romanos qual é, em contraste com o mundo, a dinâmica do Reino de Cristo: "Sabemos que todas as coisas concorrem para o bem dos que amam a Deus, dos que, conforme seus desígnios, são chamados. Os que ele de antemão conheceu, também os predestinou para serem semelhantes à imagem de seu Filho, para que este seja o primogênito entre muitos irmãos. E aos que predestinou, também os chamou e aos que chamou, também os justificou, e aos que justificou, também os glorificou" (Rm 8,28-30).

- Nada pode abalar a Esperança que pomos em Cristo-Jesus, nosso Salvador: "Quem nos separará do amor de Cristo? tribulação? ou aflição? ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo ou espada? (...) De tudo isso, porém, saímos vencedores por meio daquele que nos amou. Estou persuadido que nem morte nem vida nem anjos nem chefias, nem coisas presentes nem futuras, nem poderes, nem altitude nem profundidade, nem criatura alguma nos poderá separar do amor que Deus nos manifesta em Cristo Jesus, nosso Senhor" (Rm 8,35-37-39).

- Toda a Liturgia do Advento quer mostrar a cada um de nós aquele que é a fonte inabalável da Esperança em todas as nossas situações existenciais, entre as quais também certamente certos caminhos, certas atitudes que não nos agradam na Igreja de nossos tempos. Olhando para Jesus no presépio: "Em vós, Senhor, esperarei, não serei jamais confundido". (A.H.)



## 1º DOMINGO DO ADVENTO (03-12-1989)

(Durante o tempo do Advento o uso de instrumentos deve se restringir ao sustento dos cantos; nem se colocam flores no altar);  
C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote; Sl = Salmista; \* = indica que se pode usar outro texto.  
Missa: "VEM, SENHOR JESUS"

### RITO INICIAL

#### 1 CANTO DE ENTRADA



1. Preparemos os nossos caminhos: o Senhor está para chegar. Alegria, não estamos sozinhos: o Senhor vem até nosso lar.

Vivemos na esperança de ver neste Natal o mundo renovado, pois Deus a nós se dá.

2. Deus não envia até nós "um presente": Ele vem, com amor, no Natal. Com a Igreja exultemos contentes: Emanuel! Deus Conosco! Natal!

3. A este mundo enfermo e cansado, vem Jesus, com amor, visitar. Confiemos! Estando Ele ao lado, nosso mundo vai pronto sarar!

#### 2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém!

S. Irmãos, "já é hora de acordar!" Pois nossa salvação está agora mais perto do que quando recebemos a fé.

P. Vem, Senhor! Vem, Senhor! Vem libertar o teu Povo!

S. A arma de vocês seja o Senhor Jesus Cristo!

P. Vem, Senhor! Vem nos salvar! Com teu Povo vem caminhar!

#### \* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Alegremo-nos! Começamos o tempo de Advento. Tempo da piedosa e alegre esperança. Em nós revive a certeza de que o Senhor, nosso Deus Libertador, está para voltar. Quem está vigilante, à espera do Senhor, não precisa ter medo. Não sabemos o dia em que Ele virá. Mas porque vivemos na fidelidade de seu Projeto de Amor, confiamos que sua vinda será salvação para o Povo sofrido. Os que não se venderam ao projeto dos maus não de ver a chegada do Reino. Somos chamados a entrar em campo e abraçar a luta pela libertação. Quem vigia e espera ativamente a chegada do Senhor não fecha os olhos à realidade, nem fica surdo-mudo aos clamores do Povo. Não se descuida. Cada momento é momento de amar os irmãos, partilhar os dons e os bens, criar justiça e fraternidade, transformar armas em instrumentos de trabalho.

#### 4 ATO PENITENCIAL

S. Irmãos, não sabemos o dia e nem a hora em que o Senhor virá. Permanecemos vigilantes no encontro com Deus e os irmãos, pedindo o perdão de nossos pecados. (Pausa para revisão de vida).

S. Tende compaixão de nós, Senhor.

P. Porque somos pecadores!

S. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

P. E dai-nos a vossa Salvação!

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

P. Amém!

Eu canto a alegria, Senhor, / de ser perdoado no amor!

1. Senhor, tende piedade de nós!

2. Cristo, tende piedade de nós!

3. Senhor, tende piedade de nós!

#### 5 COLETA

S. Oremos: Ó Deus todo-poderoso, concedei a vossos fiéis o ardente desejo de possuir o Reino. Dai-nos viver na justiça e no amor. Indo ao encontro do Cristo que vem, sejamos reunidos à sua direita, na comunidade dos justos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.  
P. Amém!

### LITURGIA DA PALAVRA

#### 6 PRIMEIRA LEITURA



C. Os poderosos fazem promessas e não as cumprem. Continuam esmagando os pequenos. Por isso Deus mesmo, unido ao seu Povo, vai fazer o que ninguém conseguiu: implantar a nova sociedade e o Seu Reino na Terra.

L. Leitura do livro do profeta Isaías (2,1-5). — Visão de Isaías, filho de Amós, sobre Judá e Jerusalém: Acontecerá no fim dos tempos que o monte da casa do Senhor estará firmemente estabelecido no ponto mais alto das montanhas e dominará as colinas. Então afluirão a ele todos os povos. Para lá vão peregrinar povos numerosos dizendo: "Vamos subir ao monte do Senhor e à casa do Deus de Jacó! Ele nos ensinará seus caminhos, para que andemos nas suas estradas. Pois de Sião vai sair a instrução e de Jerusalém a palavra do Senhor". Ele será juiz dos povos e árbitro de muitas nações. Por isso eles transformarão suas espadas em enxadas e suas lanças em foices. Povo algum levantará a espada contra outro povo, nem mesmo farão exercícios de guerra. Casa de Jacó, deixemo-nos guiar pela luz do Senhor! — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus!

#### 7 CANTO DE MEDITAÇÃO

(Sl 122)

Estamos, Senhor, "esperando" com amor, assim como outrora Maria aguardou:

Era uma espera cheia de amor, pois ela sabia que sois, Senhor, a nossa feliz salvação!

Sl. 1. Que alegria, quando ouvi que me disseram: / "Vamos à casa do Senhor!" // E agora nossos pés já se detêm, / Jerusalém, em tuas portas.

2. Para lá sobem as tribos de Israel, as tribos do Senhor. // A sede da justiça lá está / e o trono de Davi.

3. Rogai que viva em paz Jerusalém / e em segurança os que te amam! // Que a paz habite dentro de teus muros, / tranquilidade em teus palácios!

4. Por amor a meus irmãos e meus amigos, / peço: "A paz esteja em ti!" // Pelo amor que tenho à casa do Senhor, / eu te desejo todo bem!

#### 8 SEGUNDA LEITURA

C. *Liberto do egoísmo que corrompe a pessoa e a sociedade, o cristão já vive um novo tempo. A vinda de Cristo destrói a injustiça e o pecado. Devemos, pois, acordar e nos preparar para vivermos e testemunharmos o dia da libertação que Jesus nos veio trazer.*

L. Leitura da carta de São Paulo apostolo aos Romanos (13,11-14a). — Irmãos: vocês sabem em que tempo estamos vivendo: já é hora de acordar. Pois nossa salvação agora está mais perto do que quando recebemos a fé. A noite já vai adiantada e o dia vem chegando. Por isso vamos deixar as obras das trevas e pegar as armas da luz, vamos levar uma vida decente, como pessoas que vivem à luz do dia: nada de orgias e bebedeiras, nem de imoralidade ou indecência, nem de brigas e ciúmes. Ao contrário: a arma de vocês seja o Senhor Jesus Cristo! — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

#### 9 CANTO DE ACLAMAÇÃO



Vem, Senhor! Vem nos salvar! Com teu Povo vem caminhar!

Sl. Que as nuvens se abram e enviem o orvalho reconfortador.

Que na terra brote já a flor! Que venha para nós o Salvador!

#### 10 EVANGELHO

C. Jesus convida a testemunharmos que Ele virá. Sua vinda será condenação para os que tramam contra o projeto de Deus. Mas será salvação aos que se empenharam em fazer sua vontade.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós!

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (24,37-44).

P. Glória a vós, Senhor!


S. Naquele tempo, Jesus disse aos seus discípulos: "A vinda do Filho do Homem será como no tempo de Noé. Pois nos dias antes do dilúvio todos comiam e bebiam, casavam-se e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca. E eles nada perceberam até que veio o dilúvio e arrastou a todos. Assim acontecerá também na vinda do Filho do Homem. Dois homens estarão trabalhando no campo: um será levado e o outro deixado. Duas mulheres estarão moendo no moinho: uma será levada e a outra será deixada. Portanto, fiquem vigiando! Porque vocês não sabem em que dia virá o Senhor. Compreendam bem isso: se o dono da casa soubesse a que horas viria o ladrão, certamente vigiaria e não deixaria que a sua casa fosse arrombada. Por isso, também vo-



cês estejam preparados! Porque na hora em que menos esperarem, o Filho do Homem virá". — Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo!

## \* 11 PREGAÇÃO — PARTILHA

## 12 PROFISSÃO DE FÉ

 S. Irmãos, nosso Deus é o Deus da Vida. Ele fez o mundo para todos os homens. Ele é Pai de todos e quer o pão para todos. Ele nos ama muito e deseja o melhor para o seu Povo. Vocês acreditam em Deus Pai?

P. Creio, Senhor, mas aumentai minha fé!  
S. Jesus Cristo nasceu em Belém, pela graça do Espírito Santo, do seio da Virgem Maria. Ele foi perseguido pelas autoridades e poderosos, por causa de sua fidelidade à Palavra de Deus, seu Pai. Ele foi torturado e assassinado na Cruz. Mas ressuscitou ao terceiro dia. Ele está vivo, no meio das lutas e na fé do seu Povo. Vocês acreditam em Jesus Cristo?

P. Creio, Senhor, mas aumentai minha fé!  
S. O Espírito Santo de Deus anima nossa Comunidade, santifica e impulsiona a Igreja, renova o mundo, une os irmãos, perdoa os pecados, ressuscita os mortos e comunica a vida eterna. Vocês acreditam no Espírito Santo?

P. Creio, Senhor, mas aumentai minha fé!

S. Acabamos de professar a nossa fé. Fé que da Igreja recebemos e sinceramente professamos, razão de nossa alegria em Cristo Salvador.

P. Amém!

## \* 13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Rezemos, irmãos! Que o Senhor venha libertar o seu Povo. Nossa oração nos prepara para recebê-lo:

L1. Que, anunciando a Tua Palavra e celebrando os teus Sacramentos, a Igreja apresse a tua vinda:

P. (canta): Vem, Senhor! Vem, Senhor! Vem libertar o teu Povo!

L2. Que tenhamos a coragem de transformar armas em instrumentos de trabalho. Assim nos preparemos para a vinda do teu Reino:

L3. Que vivendo sem bebedeiras, imoralidade, brigas e ciúmes, nossa comunidade seja sinal de tua presença entre os homens:

L4. Que nossa vigilância nos leve a nos organizar, a fim de mudar as estruturas injustas que nos esmagam:

L5. Que Estados Unidos e Rússia, o Brasil e tantos outros países dêem um basta na corrida às armas, porque podem provocar uma guerra atômica:

(Outras intenções da comunidade...).

S. Senhor, atendei nossos pedidos. Dai-nos a graça de reconhecer, em cada acontecimento, um sinal de vossa vinda. Por Cristo nosso Senhor.

P. Amém!

## LITURGIA EUCARÍSTICA

(Durante a procissão das ofertas, crianças trazem armas de brinquedo, que atiram numa lixeira. Outros trazem instrumentos de trabalho: foice, enxada... Outros trazem "armas da luz": velas acesas, cruzes...)

## 14 CANTO DAS OFERTAS



Que alegria, que esperança, aguardar Jesus que vem! Renovemos nossas vidas, confirmemos nossa fé!

1. Junto ao Pão e junto ao Vinho colocamos a promessa de vivermos como irmãos. Sobre a ara do altar depositamos o aperto fraternal de nossas mãos.

2. Aceita, ó Senhor, neste momento, nossa vida transformada em oblação. Como aceitas, ó Senhor, o alimento que o fermento, levando, torna pão.

## 15 ORAÇÃO DAS OFERTAS



S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para glória de seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Oremos: Recebei, ó Deus, nossa oferta. Nós a escolhemos entre os dons que nos destes. O alimento que hoje nos concedeis nos sirva de sustento na caminhada em busca do vosso Reino. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

## 16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA



(Prefácio próprio. No fim):

P. (canta): Santo, Santo, Santo! Senhor Deus do universo. / O céu e a terra proclamam a vossa glória! Hosana, Hosana, Hosana, Hosana! Hosana nas alturas!



Bêndito o que vem em nome do Senhor!

(A Oração Eucarística compete somente ao Sacerdote. No fim):

S. Eis o Mistério da Fé:

P. Todas as vezes que comemos deste Pão e bebemos deste Cálice / anunciamos, Senhor, a vossa morte, / enquanto esperamos vossa vinda!

## 17 CANTO DA COMUNHÃO



1. Caminhemos, alma em festa, ao encontro do Senhor! É Jesus que está chegando, é Natal no coração!

Vamos, pois, com alegria: É o Advento do Senhor! Para nós, na Eucaristia, o Natal se adiantou!

2. Caminhemos, alma em festa, ao encontro do Senhor: Comunhão é unidade, e unidade é Comunhão!

3. Caminhemos, alma em festa, ao encontro do Senhor: Comunhão é Aliança, renovada com Amor!

4. Caminhemos, alma em festa, ao encontro do Senhor: Comunhão é vida nova, renovados estamos nós!

5. Caminhemos, alma em festa, ao encontro do Senhor: Comunhão é compromisso, fiéis seremos, por amor!

## 18 AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremos: Ó Deus, fazei com que esta Eucaristia, que celebramos, nos fortaleça no amor ao Reino. Caminhando por este mundo, possamos preparar a vossa vinda. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém!

## RITO FINAL

## 19 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. Empresas e Bancos têm vigilantes, armados e preparados, para não ser surpreendidos por assaltantes. Nós também devemos estar preparados para a vida do Senhor. Vestidos com as armas da Luz do Senhor Jesus Cristo prepararemos a vinda do Reino. Ele não nos deve encontrar despreparados. Deixar para fazer amanhã o que deve ser feito hoje pode ser tarde demais.

## 20 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós!

S. A bênção de Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

P. Amém!

S. Vamos em paz, confiantes de que o Senhor virá!

P. Amém!

## 21 CANTO DE SAÍDA

Nós agora voltaremos para anunciar, que Jesus, a quem amamos, vem pra conosco ficar!

A aurora está chegando e o sol está pra raiar! A flor está já brotando, conosco vem para ficar o Deus da Paz!

## LEITURAS PARA A SEMANA:

2ª-feira: Is 2,1-5; Mt 8,5-11. / 3ª-feira: Is 11,1-10; Lc 10,21-24. / 4ª-feira: Is 25,6-10a; Mt 15,29-37. / 5ª-feira: Is 26,1-6; Mt 7,21.24-27. / 6ª-feira: Gn 3,9-15.20; Ef 1,3-6.11-12; Lc 1,26-38 (Imaculada Conceição de Maria Santíssima). / Sábado: Is 30,19-21. 23-26; Mt 9,35—10,1.6-8. / Domingo: Is 11,1-10; Rm 15,4-9; Mt 3,1-12.



# CAPITALISMO DE CONCORRÊNCIA E CAPITALISMO MONOPOLISTA

Valéria Rezende

Antigamente, os donos dos escravos, os senhores feudais tinham, no Estado, seu poder político, para manter a exploração. Para manter sua dominação, para impedir que o proletariado se organizasse, os burgueses tinham também o poder político, o Estado. Isso acontece ainda hoje. Com suas leis, com o exército, a polícia, a propaganda, às vezes até com a religião, o Estado faz com que o proletariado fique quieto, trabalhando para enriquecê-los. O Estado dos burgueses tem, como finalidade, fazer com que os proletários produzam a MAIS-VALIA e não criem problemas.

Os burgueses procuram esconder esta função do Estado e mostrar que o governo representa todos, que está acima de todos. Por isso, nas "democracias burguesas", existem as eleições. O importante para os burgueses é esconder que, atrás do poder, estão eles. Quando, porém, os burgueses percebem que, deixando um pouco de democracia, seus interesses podem ser atingidos, então não têm medo de tirar a máscara. Não se preocupam mais em esconder sua dominação e passam a usar formas mais violentas: a ditadura.

## VIVER EM CRISTO

### À ESPERA DE CRISTO

O 1º Domingo do Advento do Ano A coloca a Comunidade eucarística em atitude de espera. Toda vinda de pessoa importante exige uma preparação. Maior será esta preparação quando se trata da vinda do próprio Deus na história da humanidade. Esta chegada de Deus dá-se de modo perceptível em Jesus Cristo.

Na vivência da chegada de Deus no tempo do Advento, a Comunidade eclesial é convidada a ter em mente sempre as três vindas do Senhor: a vinda histórica no passado, a vinda sacramental no presente, vivenciada sobretudo no Tempo do Advento, e sua última vinda.

Os primeiros dois domingos do Advento realçam a vinda última ou escatológica de

Em sua história, o capitalismo passou por várias etapas. No começo, as fábricas eram pequenas, em comparação com as de hoje. Um capitalista era dono de uma fábrica e, para vender seus produtos (os produtos fabricados pelos operários), devia competir com os outros, que fabricavam o mesmo produto. Estamos, então, na fase do capitalismo de concorrência. Mas, aos poucos, uns capitalistas se tornaram mais fortes que os outros. Compravam mais máquinas e máquinas mais sofisticadas. Daí, produziam mais e mais barato. Podiam vender mais barato e acabar com os concorrentes mais fracos.

Eles tornaram-se, desse jeito, os únicos a produzir aquele produto. Estamos na fase do capitalismo monopolista, isto é, o capitalismo em que uma só empresa produz determinado produto. Quem quer comprar tem que sujeitar-se à vontade do vendedor. Podem existir outras fábricas que fabriquem o mesmo produto, mas são tão fracas que não colocam em perigo o grande produtor, o produtor monopolista.

Aqui no Brasil, o monopólio dos cigarros está com a Souza Cruz. Há as cadeias de supermercados, onde os capitalistas possuem

as sedes onde vendem os produtos, as terras onde plantam o que vendem, a frota dos transportes. Há a indústria alimentícia, que possui o campo onde cria o gado, a frota de transporte, as fábricas que fazem as latas, os rótulos, os matadouros, os frigoríficos etc. Como acontece a passagem do capitalismo de concorrência ao capitalismo monopolista? O capitalismo nasceu e cresceu na Europa. Sobretudo na França, Alemanha, Inglaterra e também nos Estados Unidos. Por isso, os países europeus conquistaram outros povos. A França conquistou os povos da Argélia e de Marrocos... A Inglaterra conquistou Uganda, Gana, Rodésia, África do Sul, Índia... Os povos conquistados transformam-se em colônias. Lembremos que o Brasil, durante muitos anos, foi colônia de Portugal.

As colônias podiam comprar os produtos industrializados apenas do país que as dominava. As colônias não podiam ter indústrias próprias. As colônias deviam fornecer as matérias-primas ou os produtos agrícolas de que o país dominador precisava. Quem decidia os preços das matérias-primas ou dos produtos agrícolas era o país dominador.

Frei Alberto Beckhäuser, OFM

Cristo, que se dará no final da vida de cada indivíduo e há de se consumir no fim dos tempos. Esta vinda decisiva deve ser preparada durante toda a vida. Mas o tempo do Advento a tematiza de maneira forte, para que toda a vida seja vivida em atitude de preparação para acolher sempre o Senhor que chega.

O Evangelho (cf. Mt 24,37-44) convoca os cristãos à vigilância: "Vigiai, portanto, porque não sabeis em que dia vem o vosso Senhor". São Paulo (Rm 13,11-14) lembra que a salvação já está próxima. Chegou a hora de acordar, pois o dia se aproxima. É preciso deixar as trevas e ser iluminados pela luz do dia, pela luz de Cristo. Trata-se da conversão: deixar as obras das trevas e

fazer o bem, revestindo-se do Senhor Jesus Cristo. A 1ª leitura (Is 2,1-5) descreve, em visão profética, as glórias de São, ou seja, de Jerusalém. A salvação virá a ela e a partir dela estender-se-á para todos os povos. O que se diz de São e de Jerusalém, diz-se de Cristo e da Igreja, bem como do Reino messiânico. Será um reino de justiça e paz, onde se fundirão as espadas para fazer arados. Para tanto é preciso caminhar na luz do Senhor.

Algo da mensagem das três leituras acontece hoje. Então o Senhor está chegando. É advento, uma etapa na preparação da chegada definitiva do Senhor para a qual todos somos chamados a nos prepararmos devidamente.

## APRESSAR O NASCIMENTO DO NOVO

Carlos Mesters

Os Santos Padres procuravam o "sentido espiritual" da Bíblia. Sentido espiritual não é um sentido piedoso ou fantástico, fruto da fantasia, mas é o sentido dado pelo Espírito à sua Igreja. Quem vive na comunidade vive em contato com o Cristo vivo, ressuscitado, e dele recebe o dom do Espírito, que tira o véu dos olhos, para revelar o sentido que Ele quer oferecer ao seu povo pela Bíblia. "Quem não tem o Espírito de Deus não pode receber os dons que vêm do próprio Espírito. Na verdade, ele não pode nem entendê-los" (1Cor 2,14), e, por conseguinte, não pode descobrir o sentido espiritual.

A interpretação do povo não é uma interpretação classificadora apenas, mas é sobretudo uma interpretação transformadora. Ora, é exatamente isso que caracterizava a exegese dos Santos Padres. Para eles, tudo estava como que grávido do Espírito Santo, que dinamizava a vida e a história, para encontrar em Cristo seu pleno sentido e desabrochamento. Pela sua "exegese espiritual", eles procuravam apressar o nascimento do novo, que em Cristo aparece para a vida humana. A interpretação é um meio para transformar a vida mais de acordo com as exigências do Evangelho.

É uma interpretação que restitui à "inspiração" seu verdadeiro significado: não só um livro de autoridade, inspirado por Deus, que

pede obediência, mas também um livro que traz a inspiração de Deus para a vida; traz a força dele, para orientar e transformar a existência; a mesma força que Deus usou para tirar Cristo da morte. Ele liberta e faz ressuscitar, porque ataca na raiz o mal que vicia o relacionamento humano, pois dá ao povo consciência de filho e de irmão.

Existem várias interpretações da Bíblia, mas nem todas são inteligíveis para todos. Certa vez, entreguei um exemplar de "A Bíblia na Linguagem de Hoje" ao animador de uma comunidade. Imediatamente, ele foi buscar sua Bíblia, toda encebada e já gasta, guardada numa sacola de couro. Abriu as duas na página do Evangelho do domingo anterior e foi conferir. Depois disse: "Agora sim! Esta Bíblia nova fala igualzinho como a gente fala. Olhe, a Bíblia velha dizia "terreno pedregoso", mas esta nova diz "terreno cheio de pedras". Isso dá para a gente entender. Mas aqui ninguém sabia direito o que era pedregoso. A gente adivinhava só!" Outra vez, um grupo perdeu mais de meia hora, só para descobrir o sentido da palavra "insensato", que estava na Bíblia. Se o tradutor tivesse escrito logo "bobo" ou "estúpido", teria evitado esse gasto inútil de tempo e de energia.

Estes e muitos outros fatos semelhantes mostram que, aqui no Brasil, é muito mais fácil fazer uma tradução que seja fiel ao texto

original hebraico ou grego, do que fazer uma tradução que seja fiel à linguagem do povo humilde desta terra. É extremamente difícil traduzir a Bíblia numa linguagem que possa ser realmente entendida pelo povo. É muito mais fácil traduzir as traduções célebres da França ou da Itália. Dá menos trabalho. Para o bem do povo, porém, é muito mais urgente e proveitoso que se tente uma tradução do texto original para uma linguagem realmente popular, mesmo que for uma tradução imperfeita. Quais os critérios de uma tradução perfeita? Não existem, pois dependem da visão que cada um tem da Bíblia e da Revelação. Talvez sejam o bem do povo!

Nossa *Folha* aproveita a ocasião para colocar o problema: são distantes do povo não só algumas traduções da Bíblia, mas certos usos litúrgicos que fazemos com os textos dela. Em nossas liturgias, a Bíblia é transformada em folheto e folheto é transformado em Bíblia. Folheto litúrgico não é Bíblia e Bíblia não é folheto. Folhetos podem até escamotear a Bíblia. Os católicos têm que aprender dos crentes o amor e o uso concreto da Bíblia. Com a autoridade evidente que tem de falar no problema, nossa *Folha* propõe o uso da Bíblia completa em nossas celebrações. A Bíblia inclusive ajuda a pararmos de fazer, da celebração da Comunidade, uma sucessão rígida de tarefas escolares de leitura.